



Sinopse da II sessão ordinária/CoPA

Síntese das discussões e deliberações referentes aos assuntos constantes da pauta da II sessão ordinária da Comissão Permanente de Acessibilidade (CoPA) de 2019 da Universidade Federal do ABC, realizada no dia 02 de maio de 2019, às 14h30, na Sala 203, no 2º andar, do Bloco Alfa 2, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Alameda da Universidade, s/nº, Anchieta, São Bernardo do Campo.

Informes da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas

1. Comunica-se que se encontra em andamento o edital de monitoria inclusiva voluntária, com reajuste no valor das bolsas e implementação do programa piloto de acompanhamento da monitoria inclusiva, enquanto que o edital de auxílio acessibilidade do ano anterior teve sua vigência prorrogada pelo período adicional de 30 dias, para ajustes junto ao setor de bolsas socioeconômicas para elaboração conjunta do novo edital, com a vantagem de que a prorrogação do prazo previsto para publicação deste último possibilita-se um maior acesso aos alunos PCDs ingressantes.
2. Comunica-se que, tendo em vista o projeto do campus acessível de Santo André, foram indicados à Superintendência de Obras o servidores Olavo Luppi Silva (CoPA), Gustavo Adolfo Galati de Oliveira (ProAp), e da discente e monitora Victoria Rossetto Costa (Núcleo de Acessibilidade) para composição da subcomissão de acompanhamento aos trabalhos da equipe técnica da empresa contratada para a execução do projeto. A monitora Victoria identificará, em conjunto com os monitores, as demandas existentes em termos de acessibilidade nos campi, e um formulário eletrônico será disponibilizado para mapear entre os membros da comunidade acadêmica, sobretudo aqueles que possuem algum tipo de deficiência, o panorama da acessibilidade na instituição, as principais barreiras arquitetônicas, atitudinais e organizacionais existentes. Na próxima reunião da CoPA será trazido para a sessão de informes um detalhamento a respeito da situação do contrato do projeto do campus acessível de São Bernardo do Campo, bem como o status do projeto para o campos de Santo André, incluindo cronograma e prazos previstos.
3. Comunica-se o desligamento da Profª. Priscila Benitez da coordenação do Núcleo de Acessibilidade, agradecendo-se os serviços prestados ao longo do período em que ocupou a função. Na sequência, a servidora Rosana Moreno Quevedo é apresentada como a nova coordenadora do Núcleo, e ressalta a reestruturação física da sala ocupada pelo núcleo no campus de Santo André como um aspecto positivo para proporcionar maior acessibilidade ao espaço, além do número de inscritos alcançados pelo edital de monitoria inclusiva, e o desejo de ampliar o alcance do programa havendo disponibilidade orçamentária.
4. Comunica-se que, referente às notícias veiculadas a respeito do contingenciamento do orçamento de custeio das universidades federais na ordem de 30%, as informações oficiais dão conta, até o presente momento, de que não haverá restrições ao orçamento da assistência



Sinopse da II sessão ordinária/CoPA

estudantil subsidiado com os recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), entretanto, na última reunião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, foram apresentados dados referentes ao corte de recursos em pelo menos quatro universidades federais, além da preocupação manifesta de que a redução das verbas de custeio atingirá de maneira indireta a execução de políticas de afirmativas e de assistência estudantil que demandem, por exemplo, novos investimentos. Na UFABC todas as políticas de assistência estudantil em andamento, incluindo todas as concessões de bolsas e o subsídio ao Restaurante Universitário, são financiadas pelos recursos do PNAES. No âmbito das ações e estratégias desenvolvidas para defesa do orçamento ressalta-se a mobilização da Frente Parlamentar pela Valorização das Universidades Federais, em parceria com o fórum nacional de reitores (Andifes), além da produção de campanha com vídeos em defesa da universidade pública e dos dados coletados na 5ª pesquisa do perfil dos estudantes das universidades federais, na qual a UFABC figurou na 4ª posição das instituições que obtiveram mais respostas ao questionário, que demonstram que a maior parte do público das universidades públicas federais corresponder ao perfil PNAES.

Informes dos membros da Comissão Permanente de Acessibilidade

1. Relatam-se as dificuldades enfrentadas por alguns membros, algumas delas em virtude de condições inerentes à própria pessoa com deficiência, para comparecer às reuniões em virtude do calendário estabelecido, que fixou as reuniões da comissão para os dias de quinta-feira. Sugere-se a revisão periódica, via Doodle (se for o caso), da disponibilidade dos membros para as datas previamente acordadas.
2. Pondera-se a necessidade de discutir a Resolução ConsUni nº 175 e a criação do regimento da CoPA, a fim de estabelecer as regras de funcionamento da comissão, seus objetivos, os temas que são de sua competência deliberar, além das regras de trocas de membros e certa flexibilidade, evitando cogitar o afastamento ou desligamento de um membro pela eventual dificuldade de acesso às reuniões da comissões, sobretudo quando isso se dá questões relacionadas à própria condição de pessoas com deficiência. Sugere-se avaliar a possibilidade de aumentar o número de suplentes de cada membro. Profª. Tatiana informa que a Resolução ConsUni nº 175 será encaminhada para ordem dia da próxima sessão da CoPA, e na oportunidade deverão ser tratadas as questões relativas a composição de membros da comissão.
3. Sugere-se trazer como item de pauta a Escola Preparatória da UFABC, tendo em vista, sobretudo, as dificuldades relacionadas à quantidade de demanda existente e o quadro de tradutores e interpretes de libras bastante limitado, considerando alguns afastamentos na equipe.

Ordem do dia

1. Relatório da Copa 2017/2018.

Encaminha-se para discussão e deliberação a versão final do relatório com a proposta elaborada pelo servidor Andrey Gonçalves Batista, Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais, para



Sinopse da II sessão ordinária/CoPA

substituição do subitem que trata das atividades dos tradutores e intérpretes de Libras na instituição. Membros apontam ainda a necessidade de esclarecer pontos da redação do texto do relatório que dizem respeito às atribuições e responsabilidades específicas do Núcleo de Acessibilidade, sobretudo do ponto de vista administrativo, e os limites identificados para sua efetiva execução, levando-se em conta a dificuldade de inculir na comunidade universitária a compreensão de que acessibilidade e inclusão são papéis de todos e não apenas do Núcleo. Após discussão, os membros deliberam pela disponibilização do documento em documento digital compartilhado para revisão final e pequenas correções e ajustes, que não demandem de deliberação em sessão da comissão, e submissão ao ConsUni para apreciação na pauta de sua próxima sessão.

2. Relatório da CoPA 2018/2019: Discussão de metodologia e Estrutura geral do relatório.

Membros discutem sobre as diretrizes a serem adotadas para elaboração do Relatório CoPA 2018/2019, cujo período de abrangência inicia em maio de 2018, finalizando em maio de 2019. Pontua-se que, uma vez que o primeiro relatório da comissão teve um caráter diagnóstico, o relatório seguinte a ser apresentado deverá abordar o desdobramento das ações sob o ponto de vista crítico. Propõe-se a adoção de um documento on-line compartilhado para edição colaborativa, partindo das sinopses das sessões realizadas durante o período, utilizando-se o espaço da sessão unicamente para tratar de questões pontuais e objetivas, e para deliberação final. Sugere-se, ainda, articular a confecção do relatório de modo a poder incluí-lo na pauta do ConsUni de julho deste ano, sendo levado à apreciação junto com o Relatório CoPA 2017/2018. Sugere-se adotar, para os relatórios seguintes, um documento também compartilhado on-line para preenchimento colaborativo ao longo do ano por parte dos membros, favorecendo uma construção antecipada do relatório.

4. Resolução ConsUni nº 121: Condições de acesso e permanência de pessoas com deficiência.

Destaca-se que a revisão da Resolução ConsUni nº 121, separando-se em regramentos distintos as questões relacionadas ao ingresso daquelas que dizem respeito à permanência das pessoas com deficiência, é uma demanda antiga discutida pela CoPA e pelas professoras que atuam na educação inclusiva, e recentemente foi apontada como recomendação pelo Ministério Público. Por outro lado, avalia-se o risco de que a revisão do ato poderá suscitar uma eventual rediscussão de outras questões por ele contempladas, de modo particular, o percentual de reserva de vagas previsto para pessoas com deficiência, para além daquele que foi estipulado posteriormente pela lei nº 13.409, de 2016, que, no entanto, restringe o acesso apenas aos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Ressalta-se a necessidade de definir um perfil específico para o ingressante que optar pela reserva de vagas disciplina pela Resolução ConsUni nº 121, a fim de dirimir eventuais conflitos e interpretações abrangentes ou equivocadas, do ponto de vista técnico, na identificação da condição da pessoa com deficiência que a habilita ao acesso por meio da reserva de vagas. Delibera-se a criação de um GT, a ser presidido pela docente Cláudia Regina Vieira, para desenvolver um estudo, em conjunto com alguns membros da CoPA e outros agentes envolvidos com a questão, além análise de conjuntura, e apresentar uma proposta de encaminhamento à comissão para articular o ajuste do pontos da resolução que necessitam de alteração e analisar a viabilidade de fazê-lo a e estratégia adequada, como, por exemplo, uma possível criação de uma nova resolução para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7913
proap@ufabc.edu.br

Sinopse da II sessão ordinária/CoPA

tratar apenas das questões de permanência, tratar os critérios e a definição do perfil do ingressante PcD no edital de ingresso, elaborado pela ProGrad e deliberação na Comissão de Graduação, etc. Propõe-se discutir as questões relacionadas ao edital de ingresso do próximo ano na pauta da próxima sessão da CoPA, com a presença de membro da Comissão de Graduação, a fim de discutir as regras a serem incluídas no edital, para que este contemple o perfil do ingressante PcD.